



## EDITAL DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS

### PRAZOS

As submissões iniciam **27/09/2023** e encerram dia **27/06/2024** às 23:59;

A lista dos trabalhos aprovados ou com ajustes será divulgada dia **27/07/2024**;

Os trabalhos aprovados com ajuste, ao serem modificados, devem ser reenviados até **30/07/2024** às 23:59;

Os trabalhos serão confirmados como aprovados ou rejeitados até dia **10/08/2024**.

### ÁREAS

Anestesiologia veterinária; Biologia e Medicina da conservação; Clínica médica e cirúrgica veterinária; Doenças infecciosas e parasitárias; Educação ambiental e projetos sociais; Inspeção de produtos de origem animal; Nutrição animal; Patologia animal; Medicina Veterinária Integrativa; Microbiologia; Reprodução animal e melhoramento genético; Saúde única e Zoonoses.

### CRITÉRIO DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Serão aceitos somente resumos simples, **inéditos de até 1 página**, sem incluir as referências e autores e suas filiações.

Os trabalhos devem ser enviados através do site do evento na área de submissão, em formato WORD.

*Não será permitido após a submissão a troca ou inclusão de autores, nem tampouco alterações em título e conteúdo.*

*Não serão aceitos trabalhos enviados por e-mail ou outras plataformas.*

### INSTRUÇÕES PARA ENVIO E APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

**1.** Na forma de resumo, serão aceitos trabalhos experimentais, estudos retrospectivos, revisões bibliográficas ou relatos de casos clínicos, cuja relevância do tema para o evento e qualidade do conteúdo deverão ser julgadas pela comissão científica.

**2.** Apenas serão aceitos trabalhos cujo autor responsável pela apresentação esteja inscrito no evento, sendo **limitado dez autores** por trabalho.

**3.** Cada inscrito poderá submeter até 5 trabalhos como apresentador e participar de até 10 trabalhos como coautor.

**4.** O texto deve ser redigido em português, em editor de texto Word for Windows, utilizando fonte **Times New Roman, tamanho 12, justificado, em espaço entrelinhas 1,0 sendo o tamanho de folha A4 com margens superior e inferior de 2 cm, esquerda e direita 2,5 cm.**

**5.** As apresentações dos trabalhos seguirão de duas formas: Resumos disponibilizados em formato digital no site do evento em de anais e apresentação oral dos resumos selecionados no auditório do evento com data e horários definidos na programação do congresso.

A seguinte sequência deve ser obedecida:

a. Título centralizado



- b.** Nomes dos Autores, normatizados cientificamente e separados por vírgula (COSTA, A.A.) e endereço de e-mail para contato do autor principal (autor de correspondência).
  - c.** O trabalho deve ser apresentado em um único texto, sendo que seu conteúdo deve contemplar: introdução, objetivo(s), metodologia, resultados, discussão e conclusão(ões).
  - d.** No final do texto, deve conter as palavras-chave. Posteriormente, deve-se incluir as referências.
  - e.** Trabalhos fora das normas não serão aceitos.
- Segue abaixo o modelo de resumo a ser seguido



TEMA: Clínica médica e cirúrgica veterinária

## **GASTROTOMIA EM CÃO DA RAÇA HUSKY SIBERIANO PARA RETIRADA DE MEIA – RELATO DE CASO**

ALVES, A.V.C.<sup>1</sup>; COSTA, G.C.S.; MOURÃO, L.R.; GOMES, M.F.; GOMES, R.S.

E-mail de contato: xxx

Cães jovens são curiosos e passam boa parte do seu tempo mastigando objetos. Entretanto, esse ato pode causar malefícios ao organismo do animal se for ingerido, sendo a Obstrução a causa mais frequente da ida à clínica nesses casos. Segundo Fossum (2014), corpo estranho (CE) é qualquer objeto ingerido pelo animal e que não pode ser digerido, como pedras, plásticos, metais, ossos e que podem causar obstrução em graus variáveis. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um cão que engoliu uma meia de 55 cm, a qual alojou-se entre o estômago e intestino delgado. Foi atendido na clínica veterinária xxx, localizada em xxx, um cão da raça Husky siberiano, macho, de 6 meses de idade, pesando 13,8 kg, com suspeita de corpo estranho. ao avaliar a ultrassonografia, diagnosticou-se a presença de corpo estranho linear obstruindo a região gástrica e duodenal. Desse modo, foi indicado a gastrotomia para retirada do CE, uma meia de aproximadamente 55cm de comprimento. Foi administrada a medicação pré-anestésica utilizando acepromazina (0,03mg/kg) e tramadol (3mg/kg) via IV. Para indução anestésica foi utilizado propofol (5mg/kg) e quetamina (2mg/kg). Após intubação endotraqueal manteve-se a anestesia com isoflurano e oxigênio 100% ambos inalatórios, e administrou-se no período transoperatório o fentanil 2,5 mg/kg via IV. Foi feita uma incisão na linha média ventral abdominal desde o processo xifoide até a região retroumbilical. Inspeccionou-se de todos os componentes abdominais para incisar o estômago. Em geral, a técnica foi de acordo com Fossum (2014), isolou-se o estômago dos outros componentes abdominais com compressas cirúrgicas umedecidas para reduzir a contaminação. Colocou-se pontos de fixação para auxiliar na manipulação do estômago e ajudar a evitar o derramamento do conteúdo gástrico. Fez-se uma incisão gástrica em uma área hipovascular do aspecto ventral do estômago, entre as curvaturas maior e menor. Para o fechamento do estômago optou-se por sutura Schmieden e sutura de Cushing ambos com fio absorvível número 3.0 poliglactina 910. Para o fechamento da incisão abdominal usou-se Nylon número 0, fez-se redução do subcutâneo com fio cromado 2.0 e sutura da pele com Nylon 2.0. Para a obtenção correta do diagnóstico se faz necessário o histórico, exame físico e exames de imagem. O animal do caso estudado apresentava sinais característicos de deglutição de corpo estranho, típico de um material que não conseguia prosseguir no trato gastrointestinal, obstruindo parcialmente o piloro e duodeno, não permitindo a passagem da ração, ocasionando os vômitos intermitentes. O prognóstico do animal foi bom, não havendo ferimentos no trato digestório. A sintomatologia clínica e tratamento desta afecção variam conforme o material, tamanho e forma do corpo estranho ingerido, além da sua localização no trato gastrointestinal do animal (Parra *et al.*, 2012). O cão transcendeu normalmente durante a cirurgia, mantendo quadro estável e se recuperou bem.

**Palavras-chave:** Corpo estranho, Obstrução, Estômago, Cirurgia.

FOSSUM, T.W. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Cap. 20, p. 1295-1300, 1339-1341.

PARRA, T. C.; BERNO, M. D. B.; GUIMARÃES A. C. M.; ANDRADE, L. C. A.;



MOSQUINI, A. F.; e MONTANHA, F. P. Ingestão de corpo estranho em cães. Revista científica eletrônica de medicina veterinária. Ano IX. Número 18. São Paulo, 2012.



### CALENDÁRIO SUBMISSÃO DE TRABALHOS

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>27/09/2023 à 27/06/2024</b>	<b>Submissão de trabalhos</b>
	<b>Correção de trabalhos submetidos</b>
<b>27/07/2024</b>	<b>Divulgação da lista dos trabalhos aceitos ou aceito com ajustes</b>
<b>27/07/2024 à 30/07/2024</b>	<b>Reenvio de trabalhos aceito com ajustes</b>
<b>10/08/2024</b>	<b>Divulgação da lista dos trabalhos aceitos após ajustes</b>